

Preenchimento

Dúvidas frequentes

1) Qual é a idade mínima para se submeter ao preenchimento?

Não há uma idade mínima. Na verdade, ele pode ser utilizado tanto para correção de deformidades congênitas ou adquirida, quanto com finalidade estética, em qualquer fase da vida.

2) Em que casos o preenchimento é mais indicado?

Para pessoas que buscam uma melhora no contorno facial ou corporal por meio da aplicação de substâncias ou produtos biocompatíveis e sem se submeter a cirurgias plásticas.

3) Quais são as vantagens do preenchimento em relação à cirurgia plástica?

O preenchimento tem um custo menor, dispensa internação, utiliza uma técnica de fácil execução e, em alguns casos, pode ser executado com anestesia local no próprio consultório.

4) Quais são as desvantagens do preenchimento em relação à cirurgia plástica?

O preenchimento não atinge o resultado obtido por uma cirurgia plástica. Conforme a substância utilizada, ele expõe o paciente a riscos permanentes e com conseqüências imprevisíveis. Em outros casos, o preenchimento é limitado pela duração curta do seu efeito. Muitas vezes, ele só adia a realização de um procedimento cirúrgico.

5) O preenchimento deixa cicatrizes?

Quando realizado com seringas, na maioria das vezes, não. Quando realizado com a ajuda de pequenas aberturas com o bisturi, sim. Nesses casos, as cicatrizes são posicionadas de maneira camuflada em sulcos, dobras ou dentro da linha do cabelo.

6) As cicatrizes são definitivas?

Toda cicatriz é permanente e sofre modificações – o chamado amadurecimento – no período de até 18 meses após a cirurgia. A evolução das cicatrizes pode ser favorável ou desfavorável, normal ou patológica, estética ou inestética. Costuma-se dizer que toda cicatriz é definitiva. Os resultados, porém são transitórios.

7) Quais são os produtos disponíveis para a realização do preenchimento?

Metacrilato (PMMA, Artecoll, Artefill), ácido hialurônico (Juviderm, Restylane, Perlane, etc.), ácido poli l. láctico (Sculptra, New Fill) e Hidroxiapatita de cálcio (Radiesse);

8) Quais são as vantagens e desvantagens do ácido láctico (Sculptura, New Fill)?

Vantagens: é uma técnica de fácil execução, muitas vezes exige múltiplas aplicações (em média, 3), raramente provoca reações alérgicas e é reabsorvido em até dois anos.

Desvantagens: a retirada é difícil, há possibilidade de formação de nódulos e granulomas e o custo pode ser alto quando acontecem aplicações múltiplas.

9) Quais são as vantagens e desvantagens do metacrilato (PMMA)?

Vantagens: é uma técnica de fácil aplicação, de custo moderado e duração permanente.

Desvantagens: risco de reação alérgica, formação de nódulos ou granulomas de difícil resolução, possibilidade de migração e superficialização (feridas), reações inflamatórias exageradas e difícil extração.

10) Quais são as vantagens e desvantagens da Hidrixapatita (Radiessse)?

Vantagens: é uma técnica de fácil aplicação, tem duração média entre 2 a 5 anos.

Desvantagens: risco de reação alérgica considerável, formação de nódulos, alto custo, possibilidade de reações inflamatórias e não permite extração.

11) Quais são as vantagens e desvantagens do Ácido Hialurônico?

Vantagens: é o mais empregado, a técnica é de fácil aplicação, apresenta menor índice de reações alérgicas dentre os produtos injetáveis, não é permanente (dura de 6 meses a um ano) a ocorrência de reações alérgicas ou nódulos é rara e o custo é mais aceitável.

Desvantagens: curta duração e difícil extração.

12) O preenchimento substitui a cirurgia plástica?

Não. Na verdade, quando se busca um resultado mais duradouro com modificações mais adequadas ao perfil anatômico – em conformidade com a estrutura óssea, tônus muscular, distribuição de gordura, grau de flacidez de pele –, nada substitui a cirurgia plástica. O preenchimento não é capaz de atuar sobre todas essas áreas simultaneamente.

13) O que é PTFE? Como ele é implantado?

PTFE ou politetrafluoretileno é uma prótese de um material não absorvível que pode ser utilizada para preenchimento de lábios e sulcos profundos na face. seu implante é realizado por meio de uma pequena cirurgia com anestesia local mais sedação.

14) Quais são as vantagens e desvantagens de usar o PTFE?

Vantagens: o procedimento é rápido, utiliza material inabsorvível, de fácil implante e fácil extração, apresenta pouca ou nenhuma reação alérgica e permite a adequação do volume de acordo com a necessidade.

Desvantagens: o material é caro, pode ser expulso pelo organismo, o risco de infecção nos lábios é considerável e, apesar de pequeno, demanda implante cirúrgico.

15) Que intercorrências imediatas acontecem com frequência?

Dor leve, edema (inchaço), equimose (mancha roxa), alterações temporárias na sensibilidade, entre outras.

16) Que intercorrências imediatas raramente ocorrem?

Infecção, hematoma (coágulo), eliminação da substância pelo orifício da agulha, migração (PMMA), extrusão (PTFE), reações alérgicas, etc.

17) Quanto tempo depois do procedimento o paciente pode ir para a casa?

No caso de procedimentos realizados no consultório, o paciente pode ir embora imediatamente. Para procedimentos realizados em bloco cirúrgico com anestesia local e sedação, é necessário esperar a completa recuperação anestésica – algo que acontece cerca de 2 horas depois.

18) Como é a evolução do edema (inchaço) após o procedimento?

Não se deve buscar um resultado final logo no princípio. Conforme o procedimento realizado, o inchaço pode permanecer por até 72 horas. O uso de gelo nos dois primeiros dias minimiza esse efeito.

Recomendações prévias

1. Obedeça às instruções dadas para o dia da aplicação.
2. Comunique qualquer anormalidade que eventualmente ocorra quanto ao seu estado geral.
3. Evite ingestão de bebidas alcoólicas e alimentação copiosa no dia anterior ao procedimento.
4. Evite todo e qualquer medicamento para emagrecer, antidepressivos, medicamentos a base de ácido acetilsalicílico, anticoncepcional oral, entre outros, por um período de 10 dias antes do ato cirúrgico.
5. **No caso de procedimento realizado em bloco cirúrgico**, interne-se no hospital indicado, em jejum de 8 horas, inclusive de água, obedecendo o horário de internação.
6. Evite usar maquiagem, cremes ou batons.
7. No caso de procedimento realizado em bloco cirúrgico, leve todos os exames, com **termo de autorização para preenchimento e declaração de recebimento dos termos** devidamente assinados no dia do procedimento.

Recomendações posteriores

1. No caso de inchaço excessivo, permaneça deitada com cabeceira elevada a 30 graus ou sentado nas primeiras 24 horas. Levante e movimente-se em casa, mas evite grandes esforços.
2. Massageie diariamente o local conforme orientação específica para o tipo de implante ou procedimento executado.
3. Não se exponha ao sol por um período mínimo de 30 dias.
4. Aplique gelo sobre o local preenchido até 48 horas após o procedimento, no caso de inchaço excessivo.
5. Obedeça à prescrição médica. Use filtro solar diariamente.
6. Volte ao consultório nos dias e horários estipulados.
7. Consulte o manual informativo sobre a sua cirurgia quantas vezes forem necessárias. Nele você encontrará essas e outras orientações essenciais para a sua recuperação.